

DIVULGAÇÃO DAS GEOCIÊNCIAS E GEOCONSERVAÇÃO NO PARQUE GEOLÓGICO DO VARVITO, MUNICÍPIO DE ITU (SP)

Pelissam, L.G.T.^{1 2}; De Farias, V.^{1 2}; Teixeira, W.S.^{1 2}; Furlan, L.M.^{1 2}; Leite Júnior, W.B.^{1 3}; Perinotto, J.A.J.¹; Zaine, J.E.¹

¹Instituto de Geociências e Ciências Exatas, Universidade Estadual Paulista - UNESP; ²Membro do Grupo PET – Geologia, Instituto de Geociências e Ciências Exatas, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Rio Claro (SP);

³Tutor do Grupo PET – Geologia, Instituto de Geociências e Ciências Exatas, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Rio Claro (SP).

RESUMO: O município de Itu localiza-se na porção sudeste do Estado de São Paulo e dista aproximadamente 100 km da capital homônima. A cidade é considerada uma das trinta e duas estâncias turísticas do Estado por apresentar rica gama de patrimônios históricos, culturais, religiosos e geológicos, sendo cruciais para o seu desenvolvimento sócio-econômico. Geologicamente Itu é privilegiada por possuir a única ocorrência de ritmitos glaciais (inicialmente descritos na literatura como várvidos) do Estado de São Paulo, rocha sedimentar Permo-Carbonífera da Bacia do Paraná, guardiã do registro da glaciação gondwânica brasileira, preservada e protegida no Parque Geológico do Varvito, fundado em 23 de julho de 1995. No ano de 2015, em que o sítio completou 20 anos, a Prefeitura da Estância Turística de Itu firmou, junto à Universidade Estadual Paulista (UNESP), um convênio de cooperação acadêmica que prevê o bem-estar estrutural, pedagógico, geotécnico e científico do local. Tendo em vista esse acordo foram desenvolvidas, no próprio parque, atividades de capacitação para cerca de 70 docentes do Ensino Fundamental de Itu, com cerca de 4 horas de duração, englobando cinco diferentes temáticas: (1) A dança dos continentes; (2) Teoria da deriva continental - Tectônica de Placas; (3) Ciclo das Rochas; (4) Tempo Geológico e (5) Processos e estruturas sedimentares do Varvito. As atividades contaram com explanações teóricas e visitas de campo objetivando aperfeiçoar o conhecimento dos docentes em relação à geologia brasileira e regional, de modo que tornem-se capacitados a transmitir os conhecimentos adquiridos aos alunos, enraizando a cultura das Geociências nas futuras gerações. O acesso ao conhecimento geocientífico para a população ituana também foi garantido através da elaboração e distribuição gratuita da revista comemorativa dos 20 anos de fundação do sítio. A edição resgata de maneira didática temas como: história do Parque; geologia do Varvito e ainda conta com passatempos e glossário de termos geológicos. Em relação à geoconservação do parque diversos problemas de natureza geológico-geotécnica foram identificados: processos de erosão superficial e instabilidade de taludes; desgaste e trincas no piso; escoamento de água de chuva com carreamento de fragmentos de solo e rocha; obstrução de canaletas; alta umidade nos afloramentos; árvores com potencial risco de queda. Um diagnóstico com sugestões de manutenção e preservação foi desenvolvido incluindo medidas como: proteção vegetal nos locais com solo exposto; realização de manutenção, podas e limpeza periódica dos afloramentos e canaletas; remoção de árvores instáveis. Como pode ser observado, convênios de cooperação acadêmica são indubitavelmente fundamentais para o progresso da divulgação das Geociências, bem como no desenvolvimento das discussões acerca da temática dos geoparques e geoturismo e devem, portanto, ser estimulados.

PALAVRAS-CHAVE: PARQUE GEOLÓGICO DO VARVITO, CAPACITAÇÃO DE DOCENTES, REVISTA COMEMORATIVA, DIAGNÓSTICO GEOLÓGICO-GEOTÉCNICO.